

[CONQUISTA – Certificado de Regularidade Previdenciária promete amenizar situação dos aposentados

Com certificado, Issa garante R\$ 4 milhões

Marcos Vieira

Uma boa notícia para os aposentados e pensionistas da prefeitura. O Instituto de Seguridade Social de Anápolis (Issa) conseguiu essa semana o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), documento emitido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com o certificado em mãos, o Issa tem previsão de receber do sistema Comprev (Compensação Previdenciária) R\$ 4 milhões. A expectativa é que o dinheiro chegue ainda no início de julho.

A presidente do Issa, advogada Maria Cristina Pereira e Silva, explica que o CRP foi conseguido depois da prefeitura confessar parte de uma dívida com o instituto. “São cerca de R\$ 9 milhões”. O valor se refere às dívidas com o sistema de seguridade social municipal herdadas de administrações passadas. Maria Cristina informa que foi feita uma auditoria do Ministério da Previdência para se chegar a esses valores e que ainda existem outros problemas para serem resolvidos, mas que não influenciam na emissão do CRP.

O Issa estava sem o certificado desde fevereiro de 2006. Segundo a presidente do instituto, os R\$ 4 milhões podem ser utilizados para pagamento das pensões atrasadas. “Vamos primeiro conversar com o promotor Marcelo Henrique”, diz Ma-



PRESIDENTE do Issa, Maria Cristina diz que documento representa vitória

ria Cristina. Um Termo de Compromisso, Responsabilidade e Ajustamento de Conduta (TAC) foi firmado recentemente entre a prefeitura de Anápolis, Issa e Afapema para o parcelamento das pensões que deixaram de ser pagas em 2006.

De acordo com o documento, a administração municipal deve R\$ 5.192.415,74 ao Issa, referentes à parte patronal (20% descontados da folha geral dos servidores

da ativa) não repassada nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro do ano passado. Esse valor também engloba o 13º salário de alguns aposentados que fazem aniversário neste período.

O TAC determina que a prefeitura repasse mensalmente uma parcela de R\$ 432.701,31 ao Issa. O instituto, por sua vez, deve imediatamente utilizar o dinheiro para pagamento das pensões,

iniciando com aqueles que recebem valores menores. Ao todo são 12 parcelas – a primeira já foi paga. Maria Cristina ressalta que não pretende utilizar todo o dinheiro do Comprev para os atrasados. “Pretendo deixar parte dos recursos no fundo do Issa”.

O Certificado de Regularidade Previdenciária também pode garantir novos repasses ao Issa. A expectativa é que mensalmente entrem novos valores nos cofres do instituto – dinheiro vindo do Ministério da Previdência. Com o documento, a prefeitura também não corre o risco de ver verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) retidas em Brasília. Existem atualmente alguns projetos em ministérios aguardando a liberação para melhorias na infra-estrutura da cidade.

Para Maria Cristina, o CRP representa uma grande vitória do Issa, já que vai contribuir sensivelmente para melhoria da situação dos aposentados e pensionistas da administração municipal. “Considero uma vitória para o município”, resumiu a advogada.

Desde que assumiu o Issa, no início deste ano, Maria Cristina Pereira e Silva vem tentando reorganizar as contas do instituto. A Comissão Especial de Investigação (CEI) aprovou relatório recentemente que confirma apropriação indevida de recursos do instituto pela prefeitura, em 2004, durante a gestão do médico Maurity Escobar.

Prefeitura aciona Ernani de Paula

Marcos Vieira

O procurador-geral do município, Luiz Carlos Duarte Mendes, comunicou essa semana, em entrevista coletiva, que a prefeitura protocolou, no dia 21 de junho, uma ação de cobrança para apuração de responsabilidade sobre uma pendência no valor de R\$ 10.090.017,11 relacionada à administração do ex-prefeito Ernani de Paula. O processo tem o objetivo de regularizar despesas não contabilizadas e segue exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Pedro Sahium (sem partido) move outras cinco ações de cobrança contra Ernani de Paula, totalizando R\$ 3.557.121,82. A mais antiga foi protocolada no dia 6 de dezembro de 2005, no valor de R\$ 420 mil, e cobra explicações em relação a um convênio para implantação de unidades de conservação no Parque JK. Com o ajuizamento da ação, a prefeitura conseguiu a regularização das pendências junto ao Ibama.

Entre as cobranças mais antigas, a de maior valor foi ajuizada no dia 11 de dezembro de 2006. São R\$ 2.480.385,06 cuja prestação de contas foi considerada irregular ou insuficiente e são referentes ao Projeto Sentinela e ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti).

Há também uma outra ação de cobrança de contas do Projeto Sentinela, no valor de R\$ 237.429,06. A administração Pedro Sahium quer a prestação de contas de R\$ 419.307,70 utilizado, mais uma vez, no Sentinela e na construção de uma creche.

Luiz Carlos Duarte Mendes disse à imprensa que essa ação mais recente [R\$ 10.090.017,11] poderia ter um valor maior. Segundo ele, a prefeitura conseguiu regularizar um gasto de cerca de R\$ 4 milhões nas contas de Ernani de Paula. O procurador disse não responder sobre uma expectativa de ressarcimento dos cofres públicos, mas que espera que o débito seja imputado ao ex-prefeito.



ERNANI DE PAULA diz que foi um dos mais investigados da história

Membros do partido ameaçam deixar o partido, mas ninguém confirma quem seria o cabeça da debandada em massa

Crise não anunciada no PMDB

Marcos Vieira

A notícia de uma desfiliação em massa no PMDB de Anápolis perdurou por toda a semana. O foco da informação não foi revelado, muito menos os nomes daqueles que deixariam o partido. O que se sabe até agora, pelo menos oficialmente, é que o médico Max Lânio Gonzaga Jaime, candidato a deputado estadual em 2006 – 6.827 votos – puxaria a fila dos descontentes com a direção peemedebista.

O Jornal do Estado tentou falar com Max Lânio na quinta-feira, dia 29, mas não obteve nenhum retorno. Uma funcionária de seu hospital disse apenas que ele estava em uma reunião política e não poderia atender. O silêncio do médico, nesse caso, serve apenas para alimentar mais a notícia de desfiliação, já que todos os outros membros do partido procuraram a imprensa para confirmar que continuam no PMDB.

O pré-candidato a prefeito José Leréia, peemedebista novato, disse que tem vários amigos no partido. O empresário tem afirmado sistematicamente

que sonha apenas com o Executivo e que não pensa em hipótese alguma em disputar uma vaga para Câmara Municipal. Questionado sobre outra pré-candidatura, da presidente Onaide Santillo, ele afirmou que quanto mais nomes na convenção, melhor para a cidade.

A saída de Max Lânio pode ter ligações com a insatisfação do conselheiro aposentado do TCM Frederico Jayme Filho. Rival do prefeito Iris Rezende, o ex-deputado não confirma nem descarta uma saída do PMDB. Onaide Santillo comentou que Frederico tem o domicílio eleitoral em Goianésia, mas o mundo político sabe muito bem a influência que ele tem em Anápolis.

Onaide Santillo afirmou que não foi informada oficialmente de desfiliações, mas mandou um recado. “Quem for companheiro, que seja fiel ao partido”. A presidente da legenda em Anápolis elogiou Max Lânio e afirmou que ele sempre foi prestigiado. O médico ocupou secretarias nas administrações Anapolino de Faria e Adhemar Santillo.

O vereador Assef Nabem foi enigmático quanto ao seu po-

sicionamento dentro do partido. “Não diria que é impossível [sair do PMDB], mas agora não”, declarou. A outra metade do partido na Câmara Municipal, o edil Achiles Mendes, não segue orientações – inclusive é da base de Sahium.

Apenas um membro do PMDB resolveu anunciar claramente a sua saída do partido. O diretor de Indústria e Comércio da prefeitura, Nassin Farah, comunicou sua desfiliação, sem antes agradecer todo o apoio dado pelo casal Santillo ao longo dos anos. Nassin foi nomeado auxiliar de Pedro Sahium a pedido do PMDB, que apoio o prefeito no segundo turno das eleições de 2004. “Nosso compromisso terminou ali”, ressaltou Adhemar Santillo recentemente.

A decisão tomada por Nassin Farah não se enquadra no cenário atual. Sua saída tem mais um caráter pessoal, já que ele vinha sendo acusado sistematicamente, principalmente por Amilton Batista (PTB), que estaria usando seu cargo para pedir votos. Sem partido, pelo menos temporariamente, Nassin afasta críticas de que ele trabalha para

ser vereador em 2008.

As notícias sobre desfiliações contrastam com a possibilidade, ainda restrita aos bastidores, do retorno do vereador José Caixeta, hoje no PP, aos quadros peemedebistas. Caixeta deixou o partido neste ano, depois de trabalhar pela eleição do governador Alcides Rodrigues. O ex-prefeito Adhemar Santillo informou durante a semana que o vereador não fez um pedido oficial, mas que interlocutores já haviam procurado a direção do PMDB.

A crise não anunciada no PMDB anapolino, onde o foco principal é o médico Max Lânio Gonzaga Jaime, tem relação com o sentimento de renovação, alimentado por alguns membros, depois da derrota em 2006.

Habilidosos politicamente, Adhemar e Onaide garantem que o PMDB está aberto a novos nomes. Scientes da necessidade de recuperar o prestígio junto ao eleitorado, o diretório municipal tem realizado encontros em bairros e reuniões mensais, inclusive com a presença de parlamentares e prefeitos peemedebistas.

“Isso é apenas uma cortina de fumaça”

O ex-prefeito Ernani de Paula informa que as ações contra ele representam uma “cortina de fumaça” que Pedro Sahium utiliza para encobrir a “incompetência da administração atual”. Ernani lembra que foi um dos prefeitos mais investigados na história de Goiás. Ele diz que possui documentos do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), que fez uma varredura em sua administração, que comprovam que nada foi encontrado de irregular. “Sofri uma cassação política”.

“Até hoje me arrependo de ter escolhido Pedro Sahium como meu vice”, rebate Ernani de Paula. O ex-prefeito lembra que na época da intervenção, comandada pelo então vice-governador Alcides Rodrigues, foi feita uma auditoria em suas contas. “Nada de relevante foi encontrado. Por que eles não

cobram um posicionamento do interventor?”.

Ernani questiona também o fato de Pedro Sahium buscar só agora, depois de quatro anos, regularizar essas contas. Segundo ele, é visível que a administração atual busca encobrir denúncias como escolas superfaturadas e a venda do Mercado do Produtor. “Ele é um prefeito cassado pela justiça. O que eu posso falar mais? Todo mundo sabe da incapacidade e dos atos imorais desse governo”.

O ex-prefeito promete entrar na justiça contra Pedro Sahium. Ele pretende ingressar com uma ação por danos morais e, caso vença, receberá em dobro tudo aquilo que o prefeito cobra dele atualmente. Ernani faz um desafio: “Pedro Sahium não dura nem 90 dias, já que a sua sentença de cassação será confirmada em Brasília”.

SESSÕES: 15:00 / 17:00 / 19:00 / 21:00

ESTREIA: 11 DE JULHO

ESTREIA: 20 DE JULHO

Apoio Cultural

Maquinária
Publicidade e Propaganda